

Colégio JPSUL – 1ª série EM
Sofia Weber

Justiça e devaneios

Eu almejo o céu vermelho.
Sonho em ser alguém relevante, em segredo.
Dia e noite, meus pensamentos a remoer
sobre o futuro que é proibido de se ver.

Onde o terror está em todo lado,
Me tornarei alguém que ajuda o vitimado,
absolve o refém,
vê na justiça o que outros não veem.

Esse paraíso no qual sou rainha,
seria um sem crianças nas esquinas.
Em um canto não nomeado,
onde o sofrimento está congelado.

Ao escrever relaxo,
dessa aflição que me assola,
do tic-tac correndo no meu punho
que retarda a expectativa de mudar o mundo.

Comentário do júri: O poema reflete sobre a condição de ser poeta e sobre querer mudar o mundo com a poesia, buscando justiça e poesia.